

Ato leva três mil servidores à Esplanada

Uma demonstração de força e união, cerca de três mil servidores participaram, na quinta-feira, dia 1 de junho, de uma marcha na Esplanada dos Ministérios, a maior já realizada em 2006. Representantes da Condsef, Sindsep e outras entidades de servidores federais foram recebidos por assessores da Secretaria-Geral da República e protocolaram documento na Casa Civil solicitando audiência com a ministra Dilma Rousseff. Os assessores se comprometeram a

responder o pedido até a quarta-feira, dia 07.06. O objetivo era cobrar do governo o cumprimento dos acordos firmados durante a greve de 2005 e expressar a indignação em relação ao tratamento que vem sendo dispensado à categoria ao longo destes quatro anos.

Medidas Provisórias – são aguardadas para esta semana a edição de novas Medidas Provisórias que reajustam os salários dos servidores do Executivo, incluindo o Plano de Classificação de Cargos (PCC).



Roosevelt Pinheiro ABR

Começa o Congresso da CUT

Os delegados do Sindsep-DF eleitos para participar do 9º CONCUR já estão em São Paulo, cidade que hospeda o Congresso e que, há duas semanas, viveu uma situação de caos que certamente será integrada nos debates. Afinal, são os trabalhadores e suas organizações os principais interessados em barrar a ofensiva de destruição dos serviços públicos, dos direitos e conquistas, ofensiva dirigida

pelo governo Bush e que está na base da desagregação social.

A independência sindical também estará no centro do 9º CONCUR pois hoje existe uma enorme pressão para que os sindicatos parem de defender os interesses específicos da classe trabalhadora, como salário, aposentadoria, direitos trabalhistas, para se diluir numa “governança mundial” e colaborar com os

governos e as “instituições multilaterais”. Há setores, por outro lado, que confundem a CUT com sua direção majoritária –que, diga-se de passagem, está em profunda crise- e pregam a destruição da Central que é um patrimônio dos trabalhadores. É o contrário do que parece, como mostra o chamado Conlutas que decidiu se constituir não em central sindical mas numa coordenação que junta “movimentos sociais”, dissolvendo o papel específico do sindicato que jamais pode ser correia de transmissão de partidos e nem um “ator da sociedade civil”.

A vanguarda dos trabalhadores brasileiros, filiados aos sindicatos da base da CUT, deve acompanhar com interesse o desenvolvimento do 9º CONCUR.



Servidores entregam documento a Lula

Durante evento em Manaus, na quinta-feira, dia 01.06, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Amazonas (Sindsep-AM) entregaram ao presidente Lula uma carta com as reivindicações dos servidores e um pedido para abertura das negociações com os ministros Dilma Rousseff, da Casa Civil, Paulo Bernardo, do Planejamento; e Gilberto Carvalho, da Presidência da República. No documento, o Sindsep-AM cobra o atendimento das reivindicações dos servidores em greve e o cumprimento de todos os acordos, com a implantação dos Planos de Carreira.

Plenária da Condsef

A Plenária Nacional da Condsef, realizada no sábado, dia 03.06, aprovou as seguintes resoluções: o fortalecimento dos Comandos Nacional de Greve; a realização de atos unificados em todos os estados; a intensificação da luta pela incorporação das gratificações; e a continuidade dos trabalhos pela aprovação das emendas sugeridas pelas entidades à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Além disso, a Condsef, em conjunto com outras entidades e a CUT, fará um documento à população ressaltando o descaso do governo com os servidores, e também deve passar a negociar com o Ministério do Trabalho e Emprego e a Casa Civil. Uma nova Plenária Nacional ficou marcada para a primeira quinzena de julho, quando serão avaliados os desdobramentos dos processos de greve e o calendário de atividades.

Vitória dos servidores

Na segunda-feira, dia 05.06, a juíza federal Natália Floripes concedeu liminar contra o corte do ponto dos servidores do Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Outra liminar, expedida pela 2ª Vara Federal do Tribunal Regional da 1ª Região, suspendeu o

corte do ponto no Ministério do Planejamento (MP). As medidas são resultado de dois Mandados de Segurança Coletivos impetrados pelo Sindsep-DF. A vitória dos servidores reforça a greve como um instrumento de luta para fazer valer os seus direitos.

Os servidores do MP

receberam o salário integral na sexta-feira, dia 02.06. Já o funcionalismo em greve do MDIC deverá receber integralmente até a próxima quarta-feira, dia 07.06. A assessoria jurídica do Sindsep-DF continua acompanhando o processo de pagamento dos servidores.

Incra

Na sexta-feira, dia 02.06, um grupo de policiais civis confiscou o som usado pelos servidores em greve do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Agindo com truculência, os policiais chegaram armados com metralhadores e revólveres, e não apresentaram nenhum mandado de apreensão do equipamento.

A assessoria jurídica do Sindsep-DF entrou com uma representação no GDF cobrando a apuração dos responsáveis. Um grupo de servidores registrou ocorrência na polícia pelo seqüestro do aparelho. A direção do Incra e a administração do prédio afirmaram que não chamaram os polícias.

Funai

Após a Plenária Nacional da Funai, na sexta-feira, dia 02.06, o Comando Nacional de Greve do órgão detalhou a estratégia de ação para aprovação do Plano de Carreira Indigenista (PCI). A discussão foi baseada nas deliberações da Plenária Nacional, da qual foram retirados cinco pontos: 1) pressionar o governo para formalizar a implantação e aprovação do PCI; 2) decidir nas bases os rumos do movimento, tão logo se obtenha do governo uma posição formal em relação ao Plano; 3) iniciar nas bases a discussão do compromisso do governo para aprovação e implantação do PCI; 4) pressionar para mudar a agenda do GT da Carreira Indigenista; e 5) cobrar no Concut uma posição de apoio concreto com relação à aprovação e implementação do PCI.

MDIC

Alguns veículos de imprensa questionam os servidores a respeito do prejuízo que a greve causa à população. Informamos que os servidores do MDIC deflagraram a greve após dois anos e meio de discussões, instituição de Grupo de Trabalho e negociações que foram rompidas unilateralmente pelo governo sem justificativa. O governo tratou os servidores com descaso e desprezo e por extensão a população.

Os servidores não foram os causadores do impasse. Sempre buscaram o entendimento paciente e tolerantemente. No dia 19 de maio, os servidores do MDIC, em um gesto de boa vontade, fizeram uma proposta flexibilizadora, mas não receberam resposta.

Anistiados da CAEEB

Em assembléia realizada dia 31.05, os anistiados da ex-Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras (CAEEB) elegeram os representantes que irão participar da Comissão Setorial do Ministério das Minas e Energias, responsável pela reintegração dos anistiados do extinto órgão ao serviço público. São eles: José Antônio Maria Gonçalves (efetivo) e Antônio Carlos Lima e Carmem Lúcia Rocha (suplentes).

Ibama

A Plenária Nacional dos servidores do Ibama aprovou, na sexta-feira, dia 02.05, indicativo de suspensão da greve, tendo em vista o atendimento parcial das reivindicações, especificamente em relação às questões dos aposentados e pensionistas. O indicativo está sendo avaliado em assembléias de base nos estados nestas segunda e terça-feiras, dias 05 e 06.06. Também ficaram pré-agendadas, assembléia para avaliar os avanços das pendências, dia 19.06, e Plenária Nacional, dia 21.06. A plenária aprovou ainda a constituição de uma comissão responsável pelos trabalhos de articulação política para o atendimento da pauta de reivindicações, com a participação de representantes estaduais.

Servidores do DNPM querem voltar para a GEAP

Os servidores do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) realizaram na quinta-feira, dia 01.06, um protesto contra a extinção do convênio com a Fundação de Seguridade Social (GEAP). Em 2005, a direção do órgão abriu licitação para contratar uma nova prestadora do serviço. Apesar do plano de saúde privado ser mais abrangente e disponibilizar até transporte aéreo em caso de emergências, o serviço é muito mais caro que o da GEAP e não atende às necessidades dos servidores, que estão sem reajuste desde 1994.

AGU irá parar por três dias

A Plenária Setorial dos servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), na quinta-feira, dia 01.06, deliberou pela realização de uma greve de 72 horas, a partir de quarta-feira, dia 07.06, com assembléia na sexta-feira, dia 09.06, para avaliar o quadro e decidir sobre a continuidade da paralisação.

DPRF fará paralisação de advertência

Na sexta-feira, dia 02.06, a Plenária Nacional dos servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF) decidiu realizar uma greve de advertência de 48 horas nos dias 12 e 13 de julho, pela criação do Plano de Carreira da categoria, com nova Plenária Nacional do setor na primeira quinzena de agosto. Também foram deliberados encaminhamentos a respeito da luta em defesa da saúde da categoria, que, entre outras questões, inclui os planos de saúde e o combate ao assédio moral.

Seguridade Social aprova indicativo de greve

Com 46 delegados e 17 observadores, a Plenária Nacional da Seguridade Social (Saúde, Trabalho, Previdência) aprovou indicativo de greve a partir de 15 de julho e o mérito da proposta de diretrizes para as Carreiras dos Ministérios da Saúde, Previdência e Trabalho, que será apresentada ao governo na reunião do Grupo de Trabalho, na terça-feira, dia 06.06.

Também foi programada uma série de debates nos estados, entre os dias 05 e 16.06. No período de 19 a 30, serão realizadas assembléias para deliberar sobre indicativo de greve e até o dia 10 de julho será convocada nova Plenária Nacional da Seguridade Social, Saúde e Trabalho, para discutir a greve e os acordos assinados com o governo.

Servidores das Cidades cobram melhores condições de trabalho

Os servidores do Ministério das Cidades interromperam suas atividades nos dias 31 de maio e 01 de junho. A paralisação cobrou do governo a valorização do órgão, a partir da construção de um plano de carreira específico da categoria, melhores condições de trabalho e remuneração mais digna. Nos dois dias, os servidores participaram de grupos de trabalho para elaborar as diretrizes do projeto de Plano de Carreira e de discussões sobre a estrutura do Plano de Classificação de Cargos (PCC) e tiraram dúvidas com a assessoria jurídica do Sindsep-DF. Uma comissão eleita pelos servidores dará encaminhamento às demandas a partir de agora.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG – Tiragem: 10.000 – Impressão: Red Graf